

x bet 99 net - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: x bet 99 net

Resumo:

x bet 99 net : Faça parte da ação em symphonyinn.com! Registre-se hoje e desfrute de um bônus especial para apostar nos seus esportes favoritos!

No mundo dos jogos e apostas online, ficar atualizado é essencial para aumentar suas chances de ganhar.

Apostas esportivas online em **x bet 99 net** direto e muito mais

A 8bets mais oferece uma variedade de opções de apostas, incluindo jogos esportivos ao vivo, futebol e slots online. Com a adição dos jogos de slots, a 8bets mais expande ainda mais **x bet 99 net** oferta de jogos e fortalece **x bet 99 net** posição como uma das principais plataformas de apostas do momento.

8bets mais: Inscreva-se e descubra o tesouro das apostas

Inscreva-se na 8bets mais e aproveite um bônus especial para começar a **x bet 99 net** jornada pelas vencedoras. Acompanhe os jogos em **x bet 99 net** direto, faça suas apostas e arrecade cashback instantâneo. A 8bets mais é mais do que apenas apostas, é uma experiência completa para os amantes de jogos.

conteúdo:

(Radio 4) Sounds Brasil

Hoje

(Radio 4) Sounds Brasil

Vergelegen Wine Estate **x bet 99 net** São Africa BR métodos inconventionais para manter seus 130 hectares de videiras livres de vírus e pesticidas

O Vergelegen Wine Estate na África do Sul, na região do Cabo Oeste, está usando um método incomum para manter seus 130 hectares de videiras livres de vírus e pesticidas. Combinando tecnologia e natureza, a fazenda de vinhos de 324 anos está usando drones para soltar vespas predadoras que controlam pragas sem o uso de insecticidas.

O projeto está sendo realizado pela SkyBugs, uma parceria entre a FieldBUGS, com sede no Cabo, que fornece os insetos predadores, e a empresa de tecnologia agrícola Aerobotics, que trabalha com uma rede de pilotos de drones para dispersar os insetos com precisão.

As vespas predadoras estão sendo cada vez mais usadas para o controle de pragas na África do Sul e **x bet 99 net** outras partes do mundo. Os drones da SkyBugs voam a cerca de 30 metros acima da videira, transportando um "mecanismo motorizado equipado com um cartucho", diz Matt Davis, chefe de operações de mapeamento da Aerobotics. "À medida que o motor gira, um filme plástico se desenrola, libertando pupas de vespas (a fase de um inseto entre larva e adulto)."

Cada voo cobre até 20 hectares e 500 vespas Anagyrus - que são nativas da África do Sul - são libertadas por hectare, antes que o drone aterrisse para que a equipe possa inserir uma bateria e um cartucho de insetos frescos. Também são coletados dados por meio de um aplicativo.

O alvo das minúsculas vespas de 3 milímetros de comprimento é o mealybug problemático, que pode espalhar a doença debilitante da videira conhecida como vírus da folha emaranhada, que é prejudicial à colheita geral de uvas.

Para os agricultores, detectar o vírus e controlar os mealybugs pode ser dispendioso, demorado e trabalhoso. A SkyBugs diz que a aplicação aérea de drones está provando ser mais rápida e muito mais econômica do que pulverizar insecticidas, que podem ser prejudiciais ao ambiente e a

insetos, como as abelhas polinizadoras que são integrantes do ecossistema.

Após o lançamento das pupas, as vespas adultas emergem e são atraídas pelos feromônios do mealybug. As vespas colocam ovos dentro do mealybug, consumindo-os de dentro para fora - conhecido como parasitismo - deixando seu hospedeiro vazio e morto.

"O vírus da folha emaranhada foi quase erradicado na fazenda", diz Rudolf Kriel, viticultor no Vergelegen.

Por mais de 20 anos, a equipe do Vergelegen trabalhou **x bet 99 net** estreita colaboração com o virologista e especialista **x bet 99 net** vírus da folha emaranhada Gerhard Pietersen.

Anteriormente professor na Universidade de Pretória e na Universidade de Stellenbosch, Pietersen fundou uma empresa biotecnológica chamada Patho Solutions para abordar mais a fundo as doenças agrícolas.

"O vírus associado à folha emaranhada da uva-3 (GLRaV-3) ou 'Tipo três' é um vírus extremamente sério das uvas", explica Pietersen. "O vírus se replica no sistema vascular da planta, impedindo que os nutrientes fluem. A fraqueza do vírus é que seu único hospedeiro na natureza é a uva. Não todos os vírus de plantas têm tais limites aos hospedeiros que podem infectar."

"O resultado da infestação é que as uvas do punhado amadurecem desigualmente, não conseguindo atingir a cor desejada e levando muito tempo para acumular açúcar, que é essencial no processo de vinificação", adiciona ele.

Uma vez que a videira está infectada, os sinais do vírus podem ser vistos a olho nu. Privada da nutrição necessária, as folhas ficam vermelhas no outono e revelam veias verdes, seguidas por um ligeiro curvamento para baixo das folhas.

"Qualquer tentativa de remover uma videira infectada e substituí-la por uma nova pode ser ineficaz se pedaços da videira infectada forem deixados no solo", diz Pietersen.

Ele adiciona que a melhor maneira de controlar este vírus é "remover todas as videiras infectadas **x bet 99 net** um vinhedo, juntamente com o controle do vetor mealybug. Isso é melhor alcançado **x bet 99 net** todo o estabelecimento, mas isso não é economicamente viável, pois os custos de entrada para começar de novo são muito altos."

Usar vespas para eliminar o vírus pode ser uma solução promissora. Como elas são nativas da região, não deve haver "consequências indesejadas" do aumento dos números nos vinhedos, diz ele. "As vespas apenas se alimentam de mealybugs e depois morrem."

Outros agricultores na região, cultivando frutas como maçãs, pêras e frutas cítricas, estão usando drones para soltar outros insetos predadores **x bet 99 net** suas orquídeas para o controle de pragas.

A África do Sul está entre os 10 maiores produtores de vinho do mundo, com uma safra estimada de 1,2 milhão de toneladas métricas de uvas na última safra, e emprega quase 270.000 pessoas **x bet 99 net** toda a cadeia de valor, de acordo com a Vinpro, uma entidade sem fins lucrativos que representa cerca de 2.600 produtores de vinho, cellers e stakeholders da indústria sul-africana.

A Vinpro descreve o vírus da folha emaranhada como prejudicial à indústria do vinho, que também teve que enfrentar uma safra reduzida **x bet 99 net** 2023-2024 devido a condições climáticas,

Rudolf Kriel, viticultor no Vergelegen, explica que um vinhedo saudável pode permanecer produtivo por bem mais de 20 anos, mas se uma videira for infectada pelo vírus da folha Type-3, a planta durará metade desse tempo e produzirá muito pouco ou nenhum rendimento **x bet 99 net** seus últimos anos.

O Vergelegen tem um programa de diferentes medidas para controlar o vírus e Kriel diz que seus registros mostraram menos de 0,05% de infestação por vírus da folha **x bet 99 net** variedades de uvas vermelhas, e menos de 0,3% **x bet 99 net** variedades de uvas brancas. "O vírus da folha emaranhada foi quase erradicado na fazenda", diz ele.

Pietersen diz que o Vergelegen é "considerado o modelo de fazenda **x bet 99 net** todo o mundo, no controle da doença da folha emaranhada de forma sustentável ao meio ambiente".

Controlar o vírus pode fazer mais do que apenas melhorar os rendimentos de uvas - pode fazer com que o vinho seja melhor. Em um teste de degustação às cegas feito pela Universidade de Stellenbosch, usando uvas colhidas **x bet 99 net** videiras saudáveis e infectadas, "a frescura parece se destacar no vinho feito de uvas saudáveis", diz Pietersen.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: x bet 99 net

Palavras-chave: **x bet 99 net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-30